

Tratamento ortodôntico do sorriso gengival utilizando-se mini-implantes (Parte I): tratamento do crescimento vertical do complexo dentoalveolar anterossuperior

Tae-Woo Kim**, Benedito Viana Freitas***

Resumo

Os mini-implantes ortodônticos têm revolucionado a biomecânica, bem como a ancoragem ortodôntica, a qual pode ser conseguida de maneira perfeitamente estável. Na primeira parte desse estudo, o sorriso gengival é definido e classificado de acordo com suas etiologias. Entre eles, o tipo dentoalveolar, uma boa indicação para tratamento com mini-implantes foi dividido em três categorias: (1) casos com crescimento vertical do complexo dentoalveolar anterior superior (casos 1, 2 e 3); (2) casos com protrusão do complexo dentoalveolar anterior (casos 4 e 5); e (3) casos com protrusão do complexo dentoalveolar anterossuperior e extrusão dos dentes posterossuperiores (casos 6 e 7). Três casos com excessivo crescimento vertical do complexo dentoalveolar anterossuperior são apresentados. Eles foram caracterizados com extrusão e lingualização dos incisivos superiores, sobremordida profunda e sorriso gengival. O objetivo desse artigo é mostrar o uso de mini-implantes na região anterior para intrusão de incisivos e correção do sorriso gengival. Foram utilizados mini-implantes nas regiões anterior e superior (1,6 x 6,0mm) e mola fechada de NiTi para intruir e vestibularizar os incisivos extruídos e lingualizados. Os mini-implantes podem ser utilizados com sucesso como ancoragem para intrusão de dentes anteriores.

Palavras-chave: Mini-implantes. Intrusão. Sorriso gengival. Arco segmentado.

Resumo do editor

A utilização de mecanismos de ancoragem esquelética apresenta incontestáveis vantagens, motivo pelo qual se difundiu tão amplamente na especialidade ortodôntica. Além de reduzir os efeitos recíprocos da aplicação de forças ortodônticas, os mini-implantes abrem novas possibilidades terapêuticas, como a implementação dos movimentos

de intrusão dentária. A intrusão de dentes posteriores pode ser indicada para dentes extruídos por falta de antagonistas, com finalidade primariamente protética. A intrusão na região posterior ainda pode ser conduzida na correção da mordida aberta anterior em pacientes com padrão facial essencialmente vertical. Por outro lado, a intrusão de dentes anterossuperiores apresenta uma indicação muito

* Acesse www.dentalpress.com.br/revistas para ler o artigo na íntegra.

** Mestre e doutor em Ortodontia pela Universidade Nacional de Seul, Coreia do Sul. Professor associado da Universidade Nacional de Seul.

*** Doutor em Ortodontia - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professor adjunto da Universidade Federal do Maranhão.

precisa: para a correção da sobremordida profunda em pacientes com exposição demasiada de gengiva somente na região anterior ao sorrir, preferencialmente associada com os incisivos superiores



FIGURA 1 - Face de frente inicial e final, oclusão de frente inicial e final.

retroinclinados. Essas nuances morfológicas acompanham os três casos clínicos ilustrados nesse artigo (Fig. 1, 2) e ilustram uma aplicação clínica relevante dos mini-implantes em Ortodontia.



FIGURA 2 - Face de frente inicial e final, oclusão de frente inicial e final.

Questões aos autores

1) Existem limitações no uso de mini-implantes para intrusão de dentes anterossuperiores?

As limitações são as mesmas para qualquer tipo de intrusão convencional, como, por exemplo, pacientes que apresentam doença periodontal, reabsorção radicular, espaço inter-radicular estreito. Se o mini-implante for inserido em um espaço muito estreito, a intrusão causará contato com a raiz e conseqüente falha, ou seja, a queda do mini-implante. Se o mini-implante for inserido muito baixo, com o objetivo de deixar a cabeça exposta, isso fará com que a distância para inserção da mola fechada seja muita pequena, dificultando a mecânica. Mesmo não havendo pesquisas sobre a estabilidade da intrusão de dentes anteriores, clinicamente parece ser melhor do que a extrusão de dentes posteriores.

2) O que o motivou a escrever esse trabalho?

Os autores consideram simples a intrusão de dentes anteriores quando se usa mini-implantes como ancoragem. Além disso, não há necessidade da colaboração do paciente e independe de aparelhos extrabucais ou de qualquer tipo de ancoragem em dentes posteriores, como os arcos transpalatinos. Se podemos intruir dentes anteriores sem extruir os posteriores, a mecânica torna-se mais simples e eficaz. A intenção desse trabalho é contribuir na simplificação do tratamento ortodôntico, sem efeitos colaterais, e oferecer uma alternativa para a correção do sorriso gengival.

Endereço para correspondência

Benedito Viana Freitas
Avenida da Universidade, quadra 2, número 27 - Cohafuma
CEP: 65.070-650 – São Luís / MA
E-mail: beneditovfreitas@uol.com.br